

ANCORAGEM – UM PROGRAMA DE PSICOEDUCAÇÃO PARA FAMILIARES DE DOENTES COM ESQUIZOFRENIA

ANCORAGEM – A psychoeducational program for relatives of patients with schizophrenia

JOANA CABRAL*, CAROLINA DA MOTTA, CÉLIA BARRETO CARVALHO***, SUZANA NUNES CALDEIRA******

*Universidade dos Açores, **Universidade dos Açores, ***Universidade dos Açores, ****Universidade dos Açores,

Departamento de Ciências da Educação; Universidade dos Açores - Campus de Ponta Delgada

Contacto:.. Joana.cabral@uac.pt

Resumo

A Psicoeducação é uma abordagem educativa, que tem vindo a ganhar relevo pelo impacto positivo que exerce no processo de recuperação de determinadas doenças. A Psicoeducação visa ajudar os doentes e/ou seus familiares a aprender os principais aspetos sobre uma doença; esclarecer dúvidas e desmistificar crenças sobre a psicopatologia; adquirir ferramentas adequadas para lidar diariamente com as particularidades do problema de saúde; minimizar o stress familiar provocado pela doença; prestar apoio social, bem como, promover o envolvimento ativo do doente e da família nos cuidados de saúde. Esta é uma abordagem baseada em métodos experimentais e científicos, e caracteriza-se por ser estruturada, diretiva, limitada no tempo, focada no presente e no desenvolvimento de capacidades que permitam uma melhor gestão da doença. A psicoeducação tem sido reconhecida como uma intervenção psicossocial eficaz, no entanto, um dos problemas apontado a esta abordagem é a falta de guias técnicos que orientem em termos pedagógicos outros profissionais que pretendam aprofundar/aplicar esta abordagem. Na literatura sobre intervenções psicoeducativas, referem-se essencialmente a sessões expositivas de conhecimentos técnicos da doença, existindo poucas referências que especifiquem as técnicas pedagógicas utilizadas neste tipo de intervenção. O presente trabalho refere-se aos resultados de um estudo de eficácia de um programa de psicoeducação (ANCORAGEM), dando principal enfoque ao papel e impacto das várias técnicas pedagógicas utilizadas. A ANCORAGEM é um programa de psicoeducação destinado a familiares de doentes com esquizofrenia, que tem como principais objetivos ajudar os familiares de pessoas com este tipo de psicopatologia a conhecer melhor a doença e adquirir ferramentas para lidar com a mesma de forma adequada. Este programa é composto por 10 sessões, onde são aplicadas diversas técnicas pedagógicas para alcançar os objetivos supracitados. Para além da técnica expositiva tradicional, este programa inclui também dinâmicas de grupo; momentos de reflexão e debate; trabalhos de grupo; role-play, entre outras. A ANCORAGEM foi aplicada a dois grupos, cada qual composto por 15 familiares de doentes com esquizofrenia, em ambas edições recorreu-se a metodologias de

investigação quantitativa e qualitativa para analisar a sua eficácia. Os participantes antes e após o programa preencheram um conjunto de escalas de autorresposta que permitiram verificar que o programa propiciou aos participantes, mudanças positivas no sentido esperado. A análise dos “Diários de bordo” compostos pelos registos das reações dos participantes durante as sessões, bem como, os dados das fichas de avaliação preenchidas pelos participantes após cada sessão permitiram tirar algumas conclusões sobre o impacto e eficácia das diversas técnicas pedagógicas aplicadas. Deste modo, o presente estudo vem apresentar alguns indicadores relevantes e inovadores sobre as técnicas pedagógicas aplicadas em programas desta natureza, os quais poderão contribuir tanto para o processo de manualização da ANCORAGEM (que se encontra em curso), como para o desenvolvimento de intervenções psicoeducativas mais consistentes em termos pedagógicos.

Palavras chave: Educação para a saúde, família, programa.

Abstract

Psychoeducation is an educational approach that has gained relevance due to the positive impact on the recovery process of certain illnesses. This approach helps patients and their relatives to learn the main features of a disease, to clarify doubts and demystify the beliefs about psychopathology, to acquire adequate tools to cope daily with problems related to their specific illness, minimize family stress caused by the illness, and to provide social support and the active engagement of patients and relatives in health care. Based on experimental and scientific methods, psychoeducation is characterized for being structured, directive, limited in time, present-focused, and focused on the development of management skills to better cope with the illness. Psychoeducation is considered to be an effective psychosocial intervention, however, there is currently a scarcity of psychopedagogical materials or technical handbooks providing guidelines for professionals who intend to use this approach. The current literature on psychoeducational intervention typically refers expositive sessions in which technical knowledge of the illness is provided to participants, where few reference the use of pedagogical techniques in this kind of intervention. The current work focuses on the results of the efficacy studies of a psychoeducational program (ANCORAGEM), with a particular emphasis on the role and impact of the pedagogical techniques used throughout the intervention. ANCORAGEM is a psychoeducation program for family of patients diagnosed with schizophrenia, which the main goals are to help the relatives of patients to understand the illness and to acquire tools and skills in order to adequately cope with psychopathology. This intervention comprises 10 sessions in which several pedagogical techniques are used to achieve the aforementioned goals. In addition to the traditional expositive techniques, the intervention also includes group dynamics, debates and reflection, group work, role plays, etc. In this study, two groups of 15 relatives participated in two ANCORAGEM program implementations. The efficacy of the intervention was analyzed through quantitative and

qualitative analysis, in which participants were administered a set of selfreport scales that allowed to observe positive changes in the participants. Moreover, content analysis of the evaluation forms and logbooks in which participants registered their reactions in each session allowed to draw some conclusions on the impact and efficacy of the techniques used during the sessions. Thus, the study presents relevant and innovative indicators on the use of pedagogical tools in psychoeducational interventions, which may contribute to the wider dissemination of the ANCORAGEM in a handbook format, as well as to the development of more pedagogically consistent psychoeducational interventions.

Keywords: Health Education, Family, Program.